



# **ASSIMAGRA**

**RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS 2021**

**OBJETIVOS E ORÇAMENTO 2022**



# ÍNDICE

01.INTRODUÇÃO .....	2
02.ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E ESTATÍSTICO .....	4
03. ESTRATÉGIA.....	6
OBJETIVOS .....	6
VALORES .....	6
VISÃO .....	6
MISSÃO .....	6
PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO .....	6
A MARCA STONEBYPORTUGAL.....	7
04.PROJETOS MAIS RELEVANTES EM 2021 .....	8
INTERSTONE 2019/2020 (Projeto Conjunto – Internacionalização das PME) .....	8
INTERSTONE 2021/2023 (Projeto Conjunto – Internacionalização das PME) .....	9
PRIMEIRA PEDRA II (SIAC – Internacionalização/COMPETE2020) .....	10
LINE OF MARBLE (SIAC – Internacionalização/ALENTEJO2020) .....	11
STONEPT.....	12
STONE4.0 AGE (SIAC – Qualificação/COMPETE2020) .....	13
STONE SHARE (SIAC – Qualificação/NORTE2020).....	14
ENTERPRISING THE FUTURE – NEXT GENERATION .....	15
FORMAÇÃO AÇÃO PARA PME (FORMAÇÃO-AÇÃO PME AEP/COMPETE2020) .....	16
ROBOMINERS (HORIZONTE 2020 - RIA).....	17
MINE.THE.GAP (HORIZONTE 2020 - INOSUP) .....	18
COMISSÃO DE GESTÃO DO PNSAC .....	19
COMISSÃO DE GESTÃO DA ZONA DOS MÁRMORES.....	20
05. ASSIMAGRA NA IMPRENSA .....	21
06. PARCERIAS ASSOCIATIVAS.....	22
ASSOCIADA DE:.....	22

PROTOCOLO COM: .....	22
07. OBJETIVOS PARA 2022 .....	23
CRESCER NO ASSOCIATIVISMO .....	23
PROMOVER A GESTÃO SUSTENTÁVEL NO ACESSO AO TERRITÓRIO ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO .....	23
GERAR CONTEÚDOS DE APROXIMAÇÃO DO SETOR DOS RM À SOCIEDADE E DECISORES .....	23
INOVAR POTENCIANDO O ALINHAMENTO ENTRE PRODUTOS E MERCADO .....	24
DELINEAR O CAMINHO PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR E CARACTERIZAR A SUA PEGADA ECOLÓGICA.....	24
CAPACITAR O SETOR DE INFORMAÇÃO TÉCNICA .....	24
PROMOVER A CAPTAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS PARA O SETOR.....	24
08. ATIVIDADE FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	25
ATIVIDADE FINANCEIRA.....	25
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	25
09.ORÇAMENTO PARA 2022 .....	26
ORÇAMENTO PARA 2022 - CUSTOS .....	26
ORÇAMENTO PARA 2022 - PROVEITOS .....	27

A Direção da ASSIMAGRA o cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos a 2021 e, ainda, o Orçamento para 2022.

## 01.INTRODUÇÃO

2021 continuou a ser um ano difícil para as empresas do setor, decorrente dos efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 na atividade económica, e das muitas restrições impostas principalmente no primeiro trimestre de 2021. Contudo, iniciada a campanha de vacinação contra o COVID-19, que acompanhou a abertura dos mercados internacionais, assistimos a um crescimento sustentado das exportações de rocha ornamental, culminando num ano record ao nível do volume de negócios em exportação.

Este Relatório e Contas apresenta o balanço de 2021, sistematizando a intensa atividade desenvolvida fruto de um ano de trabalho em equipa, pelos membros eleitos e colaboradores da ASSIMAGRA, com a participação de muitas personalidades externas e instituições de relevo, destacando-se as ações de promoção internacionais, as formações, a comunicação mais orientada e focada nos *media*, mas também nos associados, e o apoio às empresas no terreno, mobilizando-as para a gestão colaborativa da atividade extrativa.

Ao prestar contas da atividade da ASSIMAGRA ao longo de 2021, este relatório espelha a forma como esta se posiciona como uma estrutura associativa empresarial interventiva, dinâmica e ativa em todas as matérias do interesse das empresas.

Em termos de contas, embora a situação pandémica se tenha mantido, que determinou o confinamento durante o primeiro trimestre do ano, a

atividade associativa cresceu 21% face a 2020, repercutindo-se nas contas que encerraram com um resultado operacional que quadruplicou face ao resultado obtido no ano transato.

Destacam-se alguns números do desempenho de 2021 e também algumas fragilidades a melhorar.

1. Entraram 16 novas empresas associadas relativamente a 2020, totalizando no final deste ano 228 associados. Mesmo assim, encaramos o crescimento associativo como uma área de grande potencial para crescer atendendo ao trabalho de proximidade que se desenvolve junto do tecido empresarial setorial, pelo que será objeto de contínuo melhoramento no futuro.
2. O rácio de quotizações no volume de negócios é muito reduzido, de 7%, um aspeto a melhorar também.
3. Durante o ano de 2021 foram desenvolvidas inúmeras iniciativas associativas, com o objetivo de promover a nossa indústria, mas também melhorar a atratividade e aceitação social do setor dos Recursos Minerais junto do público em geral. Destacam-se neste âmbito, o lançamento da marca StonebyPORTUGAL, a publicação do livro de prestígio “O Tempo nas Nossas Mãos” e ainda 2 filmes de grande impacto comunicacional, “Imagine”, com a participação do ator Diogo Morgado, e “StonebyPortugal” com a participação especial do arquiteto Souto Moura.
4. Muitas das iniciativas previstas em projetos foram adaptadas atendendo ao momento pandémico vivido e, após período de confinamento, retomadas as participações presenciais. Contudo, houve necessidade de vários ajustes em projetos, principalmente naqueles que incluíam participações internacionais que tiveram de ser prorrogados ou adaptados.

Terminamos com a proposta de objetivos e orçamento para 2022.

## INICIATIVAS ASSIMAGRA EM 2021

### janeiro

- Assembleia Geral Extraordinária – Alteração Estatutária
- Lançamento do Livro: O Tempo nas Nossas Mãos

### fevereiro

- Focus Group – Indústria 4.0 nas empresas
- Webinar "Small and very-small scale robotic mining: deposit types and opportunities for Europe" (Robominers)
- Lançamento Filme «Imagine»
- Carta Aberta ao Primeiro Ministro sobre os constrangimentos no acesso aos RM

### março

- Apresentação do Estudo Estratégico e prospetivo da Zona dos Mármore
- Apresentação Da Proposta De Inscrição Do Saber-Fazer Da Calçada Portuguesa No Inventário Nacional Do Património Cultural Imaterial
- Webinar «A Problemática Da Sílica Cristalina Respirável Na Indústria Extrativa E Transformadora»

### abril

- Seminário Empresarial Portugal-África | Exportar "Verde" - A internacionalização das empresas na era da sustentabilidade
- Protocolo Para A Criação Do Polo Tecnológico Dos Recursos Minerais Da Região Centro
- Webinar: Oportunidades no Setor dos RM (FEUP)
- Curso Certificado em Substâncias Explosivas

### agosto

- Festival Stone Art (Codaçal, Porto de Mós)
- Participação Pública no Programa Especial do PNSAC
- Apresentação proposta para o OE | Gasóleo Colorido para a Indústria Extrativa

### julho

- Workshop Benchmarking para Desenvolvimento de Ferramentas Digitais – dados de caracterização do setor e potencial de digitalização
- Webinar: O Potencial Do Setor Das Rochas Ornamentais E Indústria Extrativa De Angola

### junho

- Lançamento Marca StonebyPORTUGAL
- Webinar: Desafios Tecnológicos Da Indústria Dos Recursos Minerais Da Cerâmica E Do Vidro
- Inauguração De Monumento Em Homenagem Aos Profissionais Da Linha Da Frente No Combate Ao Covid-19
- Missão coletiva do Setor à Polónia

### maio

- 1º Conselho Estratégico
- Apresentação do Estudo Estatístico dos RM
- Assembleia Geral
- Feira Xiamen Stone Fair (China)
- Submissão do Projeto Inside Alentejo
- Submissão do Projeto Interstone 22/23

### setembro

- Projeto Primeira Pedra Distinguido Com 1.º Prémio De Empreendedorismo Nos EEPA 2021
- Exposição da coleção "Line of Marble" na Milan Design Week
- Associações da Fileira Casa Assinam Protocolo Para A Promoção Integrada Das Empresas
- Feira Marmo+Mac (Verona, Itália)
- Submissão da Agenda Mobilizadora do Setor – Sustainable StonebyPORTUGAL

### outubro

- Lançamento Concurso de Ideias para Jovens Empreendedores
- 12º Encontro Anual De Parceiros | Roteiro Das Minas E Pontos De Interesse Mineiro E Geológico De Portugal
- 2º Conselho Estratégico

### novembro

- Openday Empreendedorismo na UTAD
- Openday Empreendedorismo no PACT – Évora
- Reuniões das entidades constituintes das Comissões de Gestão do PNSAC
- Plenário entre empresas e entidades na ZMA
- Reunião Extraordinária Robominers (Áustria e Eslovénia)
- Exposição «Conversadeira» (peça Primeira Pedra) no Pavilhão de Portugal na Expo Dubai
- Feira Rocália (Lyon, França)
- Início Do Curso Profissional Para Ativos De Empresas Do Marco De Canaveses

### dezembro

- Participação na Lei das Pedreiras
- Openday Empreendedorismo – Marco de Canaveses com a UTAD e FEUP
- Openday Empreendedorismo – Zona dos Mármore com a UE



## 02.ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E ESTATÍSTICO

O ano de 2021, apesar de ainda ser marcado pela continuação da prevalência da pandemia COVID-19, com momentos que condicionaram económica e socialmente o país e o mundo, no conjunto, fica marcado por um crescimento do PIB de 4,9% em volume, após a diminuição histórica de 8,4% em 2020, na sequência dos efeitos marcadamente adversos do início desta pandemia. Constata-se, no entanto, que ficou abaixo do crescimento da EU no seu conjunto, que apresentou um crescimento de 5,3%, depois de quebra de 5,9%, em 2020.

A recuperação da atividade traduziu-se num aumento do emprego e numa redução da taxa de desemprego para níveis inferiores aos pré-pandemia. A inflação aumentou em 2021 e perspetiva-se um aumento também para 2022, com um perfil muito influenciado pela evolução dos preços dos bens energéticos e também pelos mais recentes fatores relacionados com a atual guerra da Rússia com a Ucrânia, que influenciam as cadeias de fornecimento globais.

Já a taxa de inflação média fixou-se nos 1,3%, acelerando face a uma inflação zero em 2020, de acordo com a Síntese Económica de Conjuntura do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Refletindo o aumento generalizado dos preços em toda a cadeia de valor, o índice de preços na produção da indústria transformadora registou, em janeiro, uma variação homóloga positiva de 14,3%, acelerando face aos 14,1% de dezembro. Sem energia – um dos grandes fatores de encarecimento dos bens e serviços na atualidade – a variação foi de 11,3%, também acelerando face a dezembro, mês no qual se

registou um crescimento de 10,4%. O crescimento de janeiro sem a componente energética constitui, segundo o INE, o mais alto da série atual, com início em janeiro de 1987.

Já o índice de preços na produção industrial de bens de consumo “registou um crescimento mais modesto (6,3%) embora também elevado no contexto da respetiva série temporal”, realça o INE.

Também com variações homólogas positivas altas, fruto do aumento dos preços, está o índice de volume de negócios, que aumentou 15% em 2021, depois de uma quebra de 10,7% em 2020. O INE realça, neste ponto, “o aumento de 8,8% dos preços na indústria”, depois de uma “diminuição de 4,2% em 2020”.

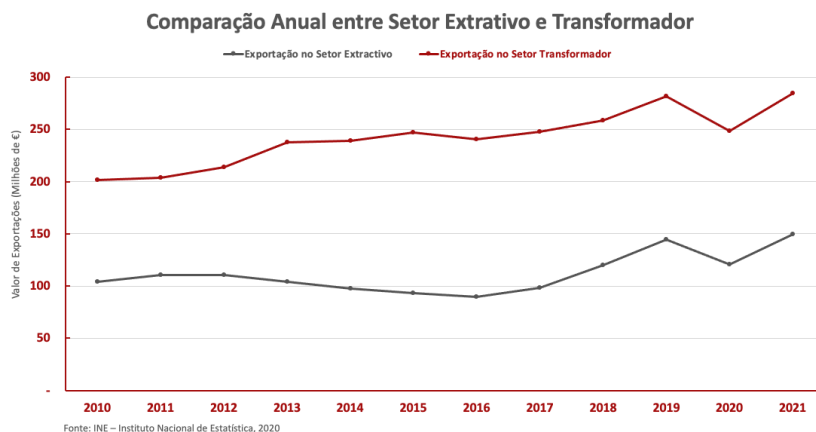
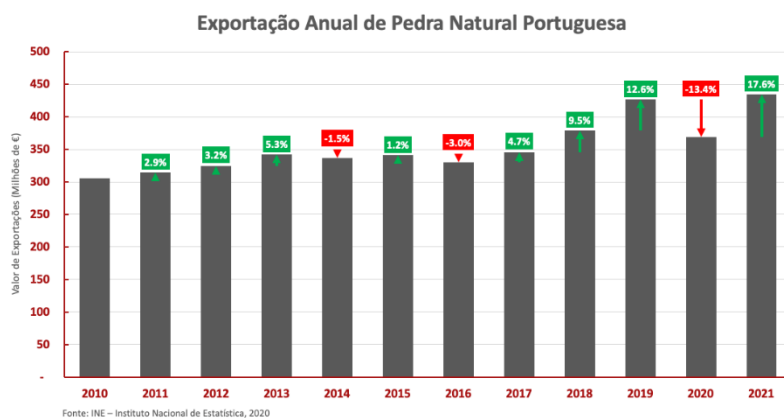
Os dados estatísticos setoriais, disponíveis a esta data, não estão desagregados por forma a que se consiga fazer uma análise de produção ou de volume de negócio individualizada. Contudo, a partir dos dados de comércio internacional disponíveis, e sendo o setor dos recursos minerais fortemente exportador, podemos tecer uma análise indireta do seu desempenho global.

### ROCHAS ORNAMENTAIS

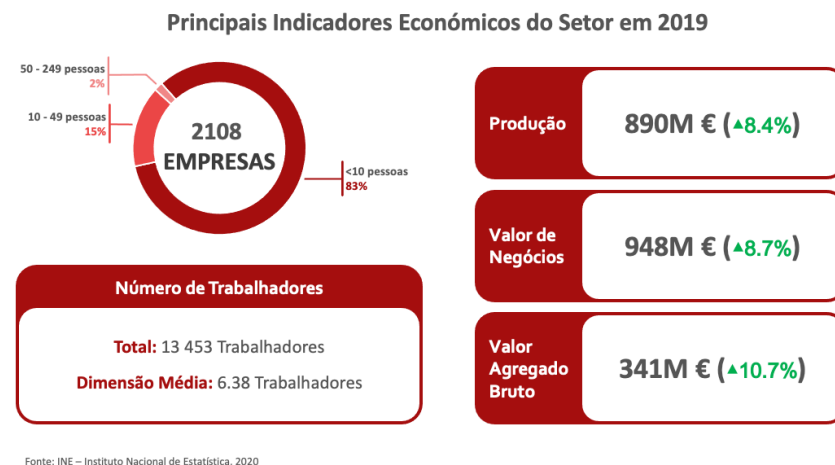
As exportações de pedra natural para fins ornamentais, observaram entre 2008 e 2016 algumas oscilações, fruto daquilo que foram as crises quase sucessivas que se verificaram neste intervalo temporal. Desde 2017, com a exceção para o ano 2020, por questões relacionadas com o impacto da COVID-19, cresceram sustentadamente e a um bom ritmo. A quebra verificada em 2020, com uma queda de -13,4% nas exportações de pedra natural, foi em 2021, colmatada com um crescimento de 17,6% (dados provisórios INE), o que, só por si é seria já um excelente sinal do setor, fez com que o ano de 2021, fosse o melhor

ano das exportações portuguesas de pedra natural, desde que há registos estatísticos do INE, com um total de quase 435 milhões de euros de volume de negócio internacional.

A balança comercial deste subsetor, como é sabido, é-nos bastante favorável, apresentando valores médios, para o período em análise, superiores a 680%. Aponta-se, no entanto, que, apesar de ténue, a importação de pedra natural tem vindo a apresentar algum crescimento.



Abaixo ficam alguns indicadores ferais do setor, ainda que, sejam reportados a 2019, uma vez que os dados de 2020, apenas ficarão disponíveis durante o mês de abril de 2022.





## 03. ESTRATÉGIA

### OBJETIVOS

Apoiar, representar e defender a indústria extrativa e transformadora dos recursos minerais, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, económico e a melhoria da sua competitividade.

### VALORES

- ∴ União
- ∴ Profissionalismo
- ∴ Rigor e Transparência
- ∴ Integridade e Ética
- ∴ Inovação

### VISÃO

Afirmar-se como entidade de referência nacional e internacional na liderança, dinamização e valorização da indústria portuguesa dos Recursos Minerais.

### MISSÃO

Representar e defender os interesses da indústria dos Recursos Minerais de Portugal.

### PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- ∴ Associativismo;

- ∴ Apoio Técnico às Empresas;
- ∴ Incentivo à capacidade de internacionalização e valorização económica das empresas;
- ∴ Fomento à incorporação de conhecimento e à qualificação das empresas e seus recursos humanos;
- ∴ Intervenção no planeamento e na gestão do território para a exploração sustentável e o uso eficiente dos RM;
- ∴ Estímulo à promoção e criação de valor que possa alavancar a competitividade do setor.

## A MARCA STONEBYPORTUGAL

A **StonebyPORTUGAL** – marca do setor da pedra natural – faz parte da estratégia de promoção e valorização das empresas e da pedra natural portuguesa. Está assente numa estratégia de comunicação robusta e de proximidade às empresas que pretende demonstrar juntos dos principais prescritores de pedra natural, a qualidade e excelência da nossa pedra e por outro lado a superioridade do saber-fazer português.



Além da estratégia de comunicação, a marca tem ainda associada uma plataforma digital disponível através de: [www.stonebyportugal.com](http://www.stonebyportugal.com), onde é disponibilizada informação técnica que permita a defesa da qualidade dos produtos das empresas, bem como ferramentas de comunicação e venda direta das empresas para quem visita este website, sejam eles prescritores nacionais ou internacionais. A versatilidade das aplicações da pedra natural é, também aqui, evidenciada pela apresentação de um portfólio de obras e peças emblemáticas feitas com a nossa pedra, que concretizam as vantagens de forma excecional, por este mundo fora.

Durante o ano 2021, as empresas fizeram-se representar sob a Marca StonebyPORTUGAL, em vários certames internacionais como foi o caso das feiras MARMOMAC 2021, ROCÁLIA 2021, e ainda através da exposição Line of Marble em Milão (Itália).





## 04.PROJETOS MAIS RELEVANTES EM 2021

### INTERSTONE 2019/2020 e 2021/2023 (Projetos Conjunto - Internacionalização das PME)

A ASSIMAGRA, em conjunto com dezenas de empresas do setor, tem desenvolvido, desde há mais de 20 anos, projetos conjuntos de internacionalização, denominados como “INTERSTONE”, candidatado ao Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização das PME, sendo uma referência nacional para todo o setor e, cumulativamente, têm potenciado visibilidade e notoriedade do próprio projeto junto da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e do Governo, assim como relevado, ainda mais e em complementaridade com outras importantes iniciativas promovidas pela ASSIMAGRA, a importância económica e social do nosso setor.

As iniciativas INTERSTONE atuam como um reforço da capacitação das empresas do nosso setor para a internacionalização, permitindo potenciar o aumento da sua base e capacidade exportadora e reconhecimento internacional, diversificar o número de mercados com presença de produtos das empresas do setor, fazer crescer também a importância dos produtos em mercados já consolidados e contribuir para o crescimento de valor dos produtos e serviços exportados pelas empresas portuguesas, contribuindo decisivamente para o contínuo crescimento das suas exportações.

O Projeto INTERSTONE 2019/2020, teve o seu termo a 31 de outubro de 2021, contudo, fruto do contexto pandémico, este projeto sofreu profundas alterações, já que todos os certames internacionais, durante

o primeiro semestre de 2021, foram ainda fortemente condicionados pelas restrições sanitárias.

Neste âmbito foram realizadas as feiras XIAMEN STONE FAIR 2021, na China, marcada pela exclusividade de presença de empresas que tem presença local e agentes comerciais no país, uma vez que as viagens para a China estavam fortemente condicionadas a longos períodos de confinamento que não eram de todo compatíveis com a deslocação de pessoas externas ao país para participar neste tipo de certames. Foi ainda realizada a feira MARMOMAC 2021, já em setembro/outubro, período em que as restrições na Europa já estavam bastante mais atenuadas e permitiram uma participação de expositores internacionais com alguma expressão. De facto, a comitiva portuguesa no âmbito do projeto conjunto da ASSIMAGRA, apesar de ser mais reduzida que em anos normais, foi bastante expressiva, tendo sido inclusive das maiores presenças internacionais conjuntas a participar nesta feira.

Não foi possível à comitiva portuguesa fazer a participação na feira COVERINGS 2021, planeada em projeto, uma vez que a restrição de acesso ao território estadunidense foi bastante rígida até ao mês de julho, não permitindo as empresas fazer a sua participação na edição de 2021, em Orlando, Florida.

Ainda no âmbito deste projeto, e fruto da alteração solicitada ao mesmo junto da AICEP, foi possível disponibilizar às empresas algumas soluções de investimento em plataformas digitais e o desenvolvimento de conteúdo digital, por forma a capacitar e potenciar a comunicação das empresas através dos meios digitais disponíveis e com isso, potenciar a possibilidade de realização de negócio. Estas ferramentas acabaram por ter alguma procura, mais concretamente o desenvolvimento de conteúdos digitais, ainda que tenham ficado aquém daquilo que foi o investimento disponibilizado para o efeito.

Ainda neste âmbito, deu-se continuidade na aposta na comunicação do setor, através da iniciativa “[Descobre o Mineral que Há em Ti](#)”, e que tem como objetivo sensibilizar a sociedade para a importância dos recursos minerais.



O projeto INTERSTONE 2021/3023 é o projeto de continuidade do anterior, tendo tido o seu início já no segundo semestre de 2021. Para o ano de 2021, neste âmbito, estavam previstas as participações nas feiras Middle East Stone Dubai 2021, não realizada por falta de empresas interessadas e a feira ROCÁLIA 2021, que decorreu em Lyon, França já no final do ano e na qual participaram 5 empresas e com tendência de crescimento.

Neste projeto, para 2022 estão previstas as seguintes participações coletivas:

- COVERINGS 2022, Las Vegas
- XIAMEN STONE FAIR 2022, Xiamen
- MARMOMAC 2022, Verona
- MIDDLE EAST STONE 2022, Dubai
- ENDEX, Tokyo

Para este ano e neste âmbito, está também a ser organizada mais uma edição do “Designing With Natural Stone Portugal”, que é uma missão inversa de um conjunto alargado de arquitetos norte americanos a Portugal e para na qual está previsto o envolvimento direto de 5 empresas que irão receber estas visitas.

Tal como iniciado no projeto anterior, também esta edição conta com apoio ao investimento das empresas, tanto em Plataformas Digitais, como a Archiproducts, BIMObject, entre outras e o próprio desenvolvimento de conteúdos digitais das empresas.



**PRIMEIRA PEDRA II** (SIAC - Internacionalização/COMPETE2020)

Da parceria entre a ASSIMAGRA e a experimentadesign foi desenvolvido o projeto PRIMEIRA PEDRA, um programa que concilia indústria e design através do desenvolvimento de novas aplicações para a pedra portuguesa.



Este programa alicerça-se numa campanha de comunicação internacional que destaca as especificidades da pedra portuguesa, da sua indústria e de peças de design produzidas em pedra portuguesa por importantes arquitetos, artistas e designers de produto ou gráficos, nacionais e internacionais, convidados a desenvolver trabalhos que enfatizam não só o material em bruto e processado mas também o próprio local da sua extração, as pedreiras, a sua envolvente sociocultural e o seu papel na paisagem e no ambiente.

Face ao enorme sucesso alcançado na primeira edição, voltou-se a formatar uma nova candidatura (Projeto Primeira Pedra II) que teve início em setembro de 2018, e que, em situação normal, deveria ter sido concluída em 2020 com uma grande conferência e exposição em Lisboa.

Todavia, fruto da pandemia Mundial COVID-19 e, seguindo as recomendações da DGS e da OMS para reforçar o confinamento e distanciamento social, foi anunciado o adiamento das exposições e conferência do programa Primeira Pedra, previstas para 2020 em Lisboa e setembro em Paris.

Assim, as ações previstas para 2020 passam para 2022, designadamente;

- A exposição de Paris “Fragile Mode Fragile” com peças dos autores (designers e arquitetos): Carla Juaçaba (BR), Michel Rojkind (MX), Philippe Starck (FR), R2 Design (PT), Jonathan Olivares (US), Frith Kerr (GB), Manuel Aires Mateus (PT), e;

- A apresentação final do programa Primeira Pedra que junta todas as peças de todos os projetos (mais de 80 peças em pedra portuguesa) numa exposição extensa e impactante, ocupando um dos espaços culturais mais conhecidos e conceituados da capital. Paralelamente, esta grande mostra será acompanhada por uma conferência numa das mais importantes salas de Lisboa, convidando uma grande parte dos autores do programa a partilharem as suas experiências e os projetos que criaram com pedra portuguesa. Ambos estes eventos serão altamente mediatizados, resultando num momento único de comunicação e divulgação do programa, dos seus parceiros e participantes, e claro, da pedra portuguesa.

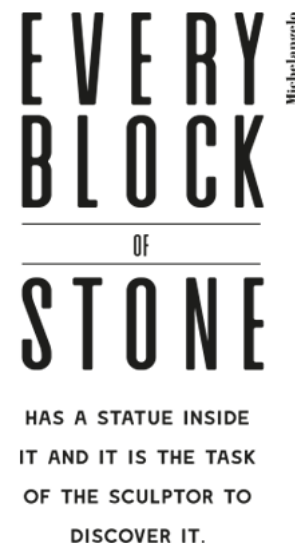
**LINE OF MARBLE** (SIAC – Internacionalização/ALENTEJO2020)

Entre os dias 5 e 10 de setembro de 2021, em Milão, na Via Santa Marta (5VIE), a ASSIMAGRA, em parceria com o Cluster Portugal Mineral Resources, participaram na Milan Design Week 2021, com a apresentação de um conjunto de peças em Mármore, que demonstram não só a sua beleza natural, mas também a sua enorme versatilidade para o desenho de peças utilitárias de uso diário.

Este projeto de pesquisa experimental, de âmbito internacional, assenta nas potencialidades de utilização do mármore português, um recurso natural de excelência quer pelas suas características técnicas e estéticas, quer pelas potencialidades de uso, sustentadas pela capacidade e know-how das empresas e pessoas, consequência de um sector industrial com séculos de existência em Portugal.

O desafio pretendeu aproximar os Mármore do Alentejo ao Design, demonstrando igualmente a capacidade tecnológica e know-how da indústria em Portugal. Pretendeu-se a utilização dos Mármore do Alentejo como matéria principal na criação de produtos e objetos funcionais de uso diário e que vão de encontro às necessidades da vida contemporânea.

A iniciativa envolveu 9 designers: RCR Aranda Pigem Vilalta Arquitectes, Sam Baron, Gabriel Tan, Marta Brandão, Noé Duchaufour-Lawrance, Samuel dos Santos, Soraia Gomes Teixeira, Toni Grilo e Paula Moucheira.



A apresentação dos projetos foi feita presencialmente, em espaço próprio, na Milan Design Week, entre os dias 5 e 10 de setembro de 2021. Esta presença foi acompanhada por um conjunto de iniciativas de divulgação da ação e dos projetos com a respetiva referência aos seus autores, suportada por uma assessoria de imprensa profissional contratada para o efeito que também acompanhou todo o evento. No dia de inauguração do evento, dia 6 de setembro, foi realizado um cocktail, local de exposição, com receção de todos os convidados. A comitiva de convidados, para além de algumas das empresas que estiveram envolvidas no desenvolvimentos

das peças e dos próprios designers, os Gestores de Cliente da Fileira dos Materiais de Construção, Jorge Salvador e da Fileira Casa, Isabel Quintas, contou também com as ilustres presenças do senhor Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, o Secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Neves, o Presidente do COMPETE2020, Nuno Mangas e a Administradora da AICEP Rita Araújo.

Este projeto de promoção internacional do mármore, só foi possível com a disponibilidade de um conjunto de empresas que se associaram ao projeto, tanto na disponibilização de matéria-prima, como para dar corpo aos projetos dos designers envolvidos.



## STONEPT

O Projeto StonePT, no decorrer de 2021, deu continuidade à estratégia definida de apoio à competitividade das empresas e de dinamização do setor da Pedra Natural, dotando as empresas, através da certificação, de argumentos que atestem a qualidade dos seus produtos, dando resposta às exigências dos mercados internacionais de modo a facilitar a exportação de produtos de pedra portuguesa.

A certificação StonePT foi desenvolvida especificamente para as empresas de pedra portuguesa com o objetivo de demonstrar a qualidade do produto final, através da implementação de um sistema simples e eficaz em conformidade com os regulamentos aplicáveis.

Em 2021 deu-se continuidade às auditorias de renovação StonePT nas empresas certificadas.

Além disso, foram também revistos os requisitos dos selos Green e Safety.

O selo Green vem reforçar a importância das empresas investirem em fontes de energia renováveis, contribuindo para a descarbonização do setor, amenizando assim a nossa pegada ecológica.

Quanto ao selo Safety surge da necessidade de verificar as condições de segurança nas pedreiras com aplicação específica nos estabelecimentos afetos à indústria extrativa que cumprem os requisitos de segurança e implementam as melhores práticas capazes de identificar, avaliar e controlar situações de risco, proporcionando um ambiente ocupacional seguro e saudável.



### S.PT Safety

É um selo de VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA EM PEDREIRAS com aplicação nos estabelecimentos afetos à indústria extrativa que cumprem os requisitos de segurança e implementam as melhores práticas capazes de identificar, avaliar e controlar situações de risco, proporcionando um ambiente ocupacional seguro e saudável.

### S.PT Green

É um selo de VERIFICAÇÃO AMBIENTAL DO PRODUTO com aplicação específica nas indústrias da extração e transformação de pedra natural que evidencia a responsabilidade social da empresa no que respeita às suas preocupações ambientais e o compromisso de melhoria contínua da sua performance ambiental.



**STONE4.0 AGE** (SIAC – Qualificação/COMPETE2020)

O Projeto Stone4.0 Age – Transformação Digital do Setor de Pedra Natural, aprovado em 2020, pretende ser um marco de viragem na forma como o mercado, e as próprias PME, vêem a Pedra Natural e as suas potencialidades. Se, por um lado, Portugal tem pedras exclusivas do território nacional, tradição produtiva e know-how acumulado ao longo dos anos, por outro lado as empresas do setor são de dimensão reduzida, têm fraca capacidade para incorporar as ferramentas tecnológicas nos modelos de negócio, para além da reduzida perceção de novas áreas de competência para a transformação empresarial, digitalização da indústria e economia circular, fatores imprescindíveis à sustentabilidade e crescimento do setor.

No decorrer de 2021, deu-se continuidade aos trabalhos iniciados em 2020 como: i. caracterização do patamar em que as empresas do setor da pedra natural se encontram, no que se refere à adoção de práticas i4.0; ii. ADN da Pedra – em que se pretende inventariar e caracterizar os diferentes litótipos existentes no nosso território; iii. Desenvolvimento Roteiro para a Implementação Soluções para a Transformação Digital no Setor da Pedra, constituído por diferentes guias temáticos e metodologias com soluções práticas para as PME alavancarem o seu processo de transformação digital; iv. Smartstone – estudo e identificação de novas potencialidades e novas abordagens ao mercado por parte das empresas do setor da Pedra Natural; v. Simbioses Industriais – Estudo da viabilidade da incorporação dos resíduos da indústria extrativa e transformadora noutras indústrias, potenciando as redes de economia circular intersectoriais.

Este projeto será concluído em março de 2022, com a realização do I Encontro Nacional do setor da Pedra Natural – STONEBYPORTUGAL SUMMIT.



**STONE SHARE** (SIAC – Qualificação/NORTE2020)

O Projeto Stone Share – Capacitação e partilha de conhecimento com o setor extrativo e transformador da Região Norte, é um projeto cofinanciado pelo Norte2020, que surge da necessidade de qualificar tecnicamente o setor extrativo e transformador da Região Norte de Portugal, atribuindo certificados de Origem (ORIGIN) a diferentes tipologias de pedra extraídas para fins ornamentais nos vários núcleos de pedreiras, onde é explorado o Granito (ou granitóides), o Xisto e ainda a Ardósia.

No âmbito deste Projeto está também prevista a edição da atualização da Monografia dos Granitos e Rochas Similares, cuja versão anterior já se encontra bastante desatualizado uma vez ter sido publicada em 2000.

**Objetivos**

- ∴ Promover o conhecimento e a valorização económica sustentável do granito e rochas afins, dinamizando a capacidade exportadora das empresas e o valor acrescentado do setor da rocha ornamental na região Norte;
- ∴ Identificação e compilação da informação técnica das diferentes tipologias de granito;
- ∴ Publicação da Monografia «Granitos de Portugal»;
- ∴ Atingir o máximo nível de divulgação do projeto com especial enfoque na região, indo ao encontro de todos os agentes que são potenciais interessados nas atividades e resultados do projeto.





## ENTERPRISING THE FUTURE – NEXT GENERATION

(SIAC – Promoção do Espírito Empresarial/COMPETE2020)

O Projeto Enterprising the Future – Next Generation, pretende criar um tecido empresarial mais resiliente, fortalecido e inovador, estimulando a geração de ideias inovadoras tendo em vista o desenvolvimento de novos empreendedores e ideias de negócio relacionadas com o setor da Pedra Natural.

O presente Projeto tem como principais objetivos:

- ∴ Identificar o potencial empreendedor e inovador da Pedra Natural e das Boas Práticas a adotar;
- ∴
- ∴ Promover o empreendedorismo qualificado, inovador, criativo e sustentável;
- ∴
- ∴ Estimular e apoiar a criação de novas ideias de negócio e de novas empresas no setor da Pedra Natural;
- ∴ Apoiar na implementação das novas ideias/start-ups/empresas/ negócios, através do acesso a redes e parceiros com conhecimentos e experiências reconhecidas no mercado.

Ao longo do ano 2021 foram encetadas várias iniciativas de divulgação do Concurso Nacional de Empreendedorismo, destacando-se os workshops realizados em várias universidades do país (UÉvora, UTAD, FEUP, FAUP, UBI, UC) na tentativa de aproximar os jovens da nossa realidade setorial, estimulando a geração de novas ideias que tragam mais valias para os processos e/ou produtos em pedra natural.



### FORMAÇÃO AÇÃO PARA PME (FORMAÇÃO-AÇÃO PME AEP/COMPETE2020)

Esta é uma atividade de formação-consultoria que tem a vantagem de poder ser realizada, totalmente, dentro da própria empresa. É cofinanciada pelo COMPETE2020/Portugal2020, a 90%, através da AEP – Associação Empresarial de Portugal, enquanto organismo intermédio.

Pela metodologia associada, é uma forma de fazer formação, não tradicional, e que permite o desenvolvimento de um plano para as necessidades específicas de cada empresa envolvida. Através de um Diagnóstico Organizacional para avaliar o estado de maturidade da PME na área da Gestão da Inovação, é desenhado, com a ajuda de um consultor/formador, um Plano de Ação, com ações de Consultoria e Formação Profissional, conducente à realização de práticas de Gestão da Inovação, que estimulem o desenvolvimento interno ao nível dos processos, dos produtos, da organização ou no contacto com os clientes, bem como a capacidade de resposta no mercado global.

Exemplo de linhas de ação orientadoras que podem ser usadas pelas empresas no âmbito do desenvolvimento desta atividade formativa:

- ∴ Introdução de novos métodos ou novas filosofias de organização do trabalho;
- ∴ Aplicação de métodos de estímulo à criatividade;
- ∴ Atividades de *design thinking*;
- ∴ Construção de planos de inovação;
- ∴ Projetos de desenvolvimento de novos produtos/serviços/projetos empresariais;
- ∴ Fomento do Intra empreendedorismo;
- ∴ Estímulo à cooperação interempresarial;
- ∴ Redesenho e melhorias de layout;
- ∴ Desenvolvimento de ações de benchmarking.

- ∴ Outros, desde que permitam obter ganhos de competitividade, desempenho e conhecimento por via da aplicação de um novo produto, processo ou método organizacional.

Esta é uma atividade que se encontra em desenvolvimento até final de setembro de 2022, conta com a parceria do CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, como entidade formadora acreditada e que conta atualmente com a participação de 9 empresas do setor.



## Programa Formação PME no Setor da Pedra e Recursos Minerais

### Gestão da Inovação

**ROBOMINERS** (HORIZONTE 2020 - RIA)

O ROBOMINERS é um projeto financiado no âmbito do programa de Investigação e Inovação da União Europeia - Horizonte 2020, denominado como RIA – Research & Innovation Actions, com objetivo estratégico de facilitar o acesso da UE a matérias-primas minerais.

A abordagem inovadora da ROBOMINERS combina a criação de um novo ecossistema de mineração com ideias inovadoras de outros setores, em particular com a inclusão de conceitos disruptivos da robótica. O uso de um robot mineiro será especialmente relevante para depósitos minerais pequenos ou de difícil acesso. Isto abrange desde minas abandonadas, atualmente inundadas, e que não são facilmente acessíveis através dos métodos e técnicas convencionais, ou os locais que foram explorados anteriormente, mas cuja exploração foi considerada não economicamente viável devido ao pequeno tamanho ou à dificuldade de acesso aos depósitos.

Os objetivos do projeto são:

- ∴ Construção de um robot protótipo, modular totalmente funcional, com inspiração biológica, capaz de operar, navegar e executar as operações num ambiente subterrâneo inundado;
- ∴ Projetar um ecossistema de mineração preparado para cenários futuros daquilo que será a cedia de valor, tanto a montante, como a jusante, através de simulações, modelagem e prototipagem virtual;
- ∴ Validar todas as funcionalidades do robot a um nível de desenvolvimento de prototipagem que permita já ensaios de campo.





**MINE.THE.GAP** (HORIZONTE 2020 - INOSUP)

O MINE.THE.GAP é um projeto financiado no âmbito do programa de apoio, da União Europeia, à clusterização, denominado como INNOSUP, programa que visa testar novas abordagens para um melhor apoio à inovação através de oportunidades de financiamento aos atores da inovação em toda a Europa em prol do upgrade das cadeias de valor da indústria europeia.

O projeto MINE.THE.GAP tem como principal ambição dotar as PME, dos sectores dos recursos minerais, das ferramentas necessárias para melhorar a sua competitividade, impulsionar o seu crescimento e implementar novos serviços, soluções e / ou produtos através da inter setorialidade e colaboração inter-regional europeia.

Esta iniciativa é baseada na atribuição de Cheques Inovação (Innovation Vouchers) para reforçar as sinergias entre PMEs dos recursos minerais e os fornecedores nos mais diversos campos de atuação, como são exemplo disso as TIC, a Economia Circular, a Eficiência de Recursos e Manufatura Avançada.

Os Cheques Inovação podem ser para dois tipos de projeto distintos:

- ∴ Mine.The.Gap – PoC – Provas de Conceito (até 25.000 € por parceiro)
- ∴ Mine.The.Gap – Demo – Demonstrações (até 50.000 € por parceiro)

As parcerias devem ter um mínimo de dois parceiros e um máximo de três, sendo que devem pertencer a pelo menos dois países diferentes dos que se apresentam listados no guia do concurso.



## COMISSÃO DE GESTÃO DO PNSAC

As Comissões de Gestão dos Núcleos Extrativos do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (PNSAC), criadas em 2019, pela ASSIMAGRA em conjunto com os exploradores dos núcleos de exploração de Cabeça Veada, Codaçal, Pé da Pedreira e Portela das Salgueiras, têm vindo a desenvolver várias iniciativas nos referidos núcleos com o intuito de proceder à correta gestão do território e à implementação das condicionantes e medidas de minimização impostas nas Declarações de Impacte Ambiental.

No decorrer do ano de 2021 foram realizados os trabalhos de monitorização referentes aos descritores ambientes da qualidade da água subterrânea, ruído ambiente, vibrações e qualidade do ar, para cada um destes núcleos, respeitando o proposto nas DIAs.

Ainda no âmbito das comissões de gestão foram realizados trabalhos, em parceria com as entidades gestoras do território de melhoramento de acessos nas pedreiras, desde a pavimentação à criação de novos acessos que permitam a melhor gestão dos trabalhos que aí se realizam, acautelando as questões ambientais e de segurança.

Em novembro de 2021, foram estabelecidos os protocolos de colaboração entre as principais entidades intervenientes no acesso ao território e regulação da atividade extrativa. Fazem parte destas Comissões a Direção-Geral de Energia e Geologia, o ICNF, as Câmaras Municipais de Porto de Mós, Rio Maior e Santarém, as Juntas de Freguesia do Arrimal e Mendiga, de Serro Ventoso e de Alcobertas, os Baldios do Pé da Pedreira e a ASSIMAGRA em representação dos exploradores.

Ao longo do ano de 2021, e depois de um longo processo, foram aprovados os Planos de Intervenção em Espaço Rústico de Cabeça Veada (Porto de Mós e Santarém), Codaçal (Porto de Mós), Portela das Salgueiras (Porto de Mós e Rio Maior) e Pé da Pedreira (Porto de Mós). Neste seguimento as CGNE do PNSAC iniciaram já o apoio e acompanhamento das alterações dos planos de pedreira de cada exploração atendendo ao previsto nos Projetos Integrados e compatibilização dos projetos individuais com o previsto nos PIERS.

Tanto a criação das Comissões de Gestão, como os trabalhos que têm vindo a ser realizados vêm no seguimento do projeto “Sustentabilidade Ambiental da Indústria extrativa – Exploração sustentável de recursos no Maciço calcário Estremenho” que definiu um modelo territorial para o Parque Natural das Serras d’Aire e Candeeiros e identificou os locais suscetíveis de exploração mineral, onde a qualidade do recurso mineral, os valores ecológicos e a sensibilidade ambiental são conciliáveis.



## COMISSÃO DE GESTÃO DA ZONA DOS MÁRMORES

As Comissões de Gestão da Zona dos Mármores (CGZM), criadas em 2020, em conjunto com os exploradores dos núcleos de Estremoz, Borba, Vigária, Lagoa e Pardais, ao longo de 2021, tem vindo a desenvolver várias iniciativas com o objetivo de dar início aos trabalhos de planeamento e organização do território por forma a dar sustentabilidade à indústria extrativa, em toda a zona de abrangência.

Estas comissões de gestão têm um carácter inclusivo e envolvem, entre outros, as empresas, que constituem, na sua essência, a massa crítica necessária para projetar o futuro da região e ultrapassar os principais constrangimentos que atualmente condicionam a atividade, mas também os proprietários, os municípios, DGEG, CCDR e entidades da tutela envolvidas na aprovação dos Projetos Integrados.

Em novembro de 2021, após a realização das tarefas metodológicas da classificação de ocupação do território, foi realizada uma sessão plenária em que estiveram presentes todos os Presidentes de Câmara da Zona dos Mármores (Estremoz, Borba, Vila Viçosa e Alandroal), demonstrando a disponibilidade política para acompanhar as empresas e a ASSIMAGRA nas tarefas inerentes ao desenvolvimento dos trabalhos. Desta reunião plenária resultou a vontade das Câmaras Municipais celebrarem um protocolo de parceria com a ASSIMAGRA com vista ao apoio técnico e assessoria ao planeamento (revisões e alterações de PDM e PIER necessários).

Foram ainda realizadas reuniões com os executivos das câmaras municipais de Estremoz, Borba e Vila Viçosa, com o objetivo de analisar em maior detalhe as variáveis e condicionantes dos núcleos pelas quais são responsáveis.

Mais recentemente foi ainda realizada uma reunião com a CCDR Alentejo, na qual ficou estabelecido que esta entidade iria colaborar ativamente com a ASSIMAGRA e Câmaras Municipais, através da criação de um grupo de trabalho específico para o desenvolvimento de um projeto que possa dar corpo a todas as atividades de planeamento necessárias para a região.



## 05. ASSIMAGRA NA IMPRENSA

### Janeiro:

- ∴ [Acesso Aos Recursos Minerais E O Direito De Dizer Não](#)
- ∴ [Sem Mão De Obra Qualificada Não Se Atrai Investimento](#)

### Fevereiro:

- ∴ [Diogo Morgado Descobre a ASSIMAGRA](#)
- ∴ [Recuperados 87 Hectares De Pedreiras No PNSAC](#)

### Março:

- ∴ [Associações Pedem Ao Governo Decisões Céleres Para Não Matar Investimento No Lítio](#)
- ∴ [Lei Das Minas Só Agora Foi "Apreciada Em Leitura Final"](#)
- ∴ [Baron Do Design](#)

### Abril:

- ∴ [Porto De Mós Vai Acolher Pólo Tecnológico Em Recursos Minerais](#)
- ∴ [Falta De Mão De Obra Para Partir Pedra Põe Calçada À Portuguesa Em Risco](#)

### Maió:

- ∴ [Fashion Film «Stoners» Galardoado No Fashion Film Festival 2020](#)
- ∴ [A Calçada Portuguesa Na «Lisboète Magazine»](#)

### Junho:

- ∴ [Mercado Da Pedra Natural: Março De 2021 Entre Os Melhores Dos Últimos Anos](#)
- ∴ [Inovação Já Se Sente Na Indústria Das Pedras Naturais](#)
- ∴ [ASSIMAGRA Lança Stonebyportugal](#)
- ∴ [Stonebyportugal: Nova Marca Promove Pedra Nacional Lá Fora](#)
- ∴ [Porto De Mós: Calçada Portuguesa Em Destaque Nas Celebrações Do Dia Do Município](#)

### Julho:

- ∴ [Calçada Portuguesa É Património Cultural Imaterial Nacional](#)
- ∴ [Certificação Stonept Leva Ao Lançamento Do Selo Safety](#)

### Agosto:

- ∴ [Criado Grupo De Trabalho Para Identificar Potencial Mineiro Do País](#)
- ∴ [Stonebyportugal Alavanca Promoção Da Pedra Natural No Mercado Internacional](#)

- ∴ [Festival Leva Obras De Arte Pública A Pedreira Em Porto De Mós](#)

### Setembro:

- ∴ [Projeto Primeira Pedra Distinguido Pela Comissão Europeia](#)
- ∴ [Programa De Divulgação Do Mármore Alentejano Lançado Na Milan Design Week](#)

### Outubro:

- ∴ [Indústria Extrativa Está "Estrangulada" Pelos Preços Da Energia](#)
- ∴ [Portugal Marca Presença Na Marmo+Mac 2021 Com 42 Empresas](#)
- ∴ [Évora: Congresso Debate Sector Dos Mármore! Derrocada De Borba "Mudou Paradigma Da Zona Dos Mármore"](#)

### Novembro:

- ∴ [Presidente Da ASSIMAGRA Diz Que Setor Dos Mármore Está Unido "Em Prol Do Mesmo Objetivo"](#)
- ∴ ["Sustainable" Stonebyportugal " : 53,8m€ Para Produtos E Processos Disruptivos E Inovadores](#)
- ∴ [Associações Do Setor Mineiro Alertam Para O Impacte Das Alterações De Legislação Na Decisão Dos Investidores](#)
- ∴ [Exploradores De Pedreiras Unidos Na Gestão Do Acesso Ao Recurso Mineral](#)
- ∴ ["Conversadeira" Em Pedra Portuguesa Do Arquiteto Souto De Moura Apresentada Na Expo Dubai 2020](#)

### Dezembro:

- ∴ [Presidente Promulga Alterações À «Lei Das Minas»](#)
- ∴ [Os Recursos Minerais E A Energia Verde](#)



## 06. PARCERIAS ASSOCIATIVAS

### ASSOCIADA DE:

- ∴ AIA – American Institute of Architects
- ∴ ADRAL
- ∴ APCER
- ∴ Associação da Calçada Portuguesa
- ∴ Business as Nature
- ∴ CIP
- ∴ Cluster Mineral Resources
- ∴ CTCV
- ∴ Euroroc
- ∴ Intraw
- ∴ PCS – Plataforma para o Crescimento Sustentável
- ∴ S.TONE
- ∴ StoneCiti

### PROTOCOLO COM:

- ∴ 4#ALL
- ∴ ATAR
- ∴ CENFIM
- ∴ FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
- ∴ Frontwave
- ∴ Gestilamas
- ∴ IST – Instituto Superior Técnico
- ∴ Master Vantagem
- ∴ Universidade de Évora
- ∴ Município do Alandroal
- ∴ Município de Alcobaça

- ∴ Município de Borba
- ∴ Município de Estremoz
- ∴ Município do Marco de Canaveses
- ∴ Município de Porto de Mós
- ∴ Município de Rio Maior
- ∴ Município de Santarém
- ∴ Município de Sintra
- ∴ Município de Vila Viçosa

## 07. OBJETIVOS PARA 2022

Para o ano de 2022, a ASSIMAGRA promoverá um trabalho sustentado nos projetos em curso e nos desafios da estratégia definida, atentos ao Tempo Digital e à situação económica e social em que vivemos.

Complementarmente, para 2022, são definidos os seguintes objetivos específicos:

### CRESCER NO ASSOCIATIVISMO

**Contrato Coletivo de Trabalho** - Revisão e proposta aos associados da convenção coletiva de trabalho;

**Novas Parcerias/Protocolos** – Estabelecer novas parcerias com entidades estratégicas para o crescimento e desenvolvimento das empresas, como é exemplo entidades de fornecimento de energia através de fontes renováveis, novas soluções de economia circular e capacitação das empresas;

**Número de Sócios** – Aumento do número de sócios em mais de 15.

### PROMOVER A GESTÃO SUSTENTÁVEL NO ACESSO AO TERRITÓRIO ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO

Com a aprovação dos Planos de Intervenção em Espaço Rústicos dos núcleos extrativos do Codaçal, Portela das Salgueiras, Cabeça Veada e Pé da Pedreira, que aconteceu em 2021 e primeiro trimestre de 2022, haverá condições para a compatibilização da atividade extrativa com as condicionantes de ordenamento do território nestes territórios do PNSAC em observância com os projetos integrados aprovados e as

condicionantes determinados pela Avaliação de Impacte Ambiental. A ASSIMAGRA, através das Comissões de Gestão, manterá o acompanhamento aos exploradores na adequação dos processos individuais das pedreiras aos projetos integrados aprovados, coordenando a implementação das medidas de minimização, compensação e monitorização referidas nas Declarações de Impacte Ambiental emitidas para os 4 núcleos extrativos.

Ainda no âmbito da intervenção no território, a ASSIMAGRA irá liderar o processo de reconversão ambiental da pedreira da RICEL em Porto de Mós, iniciado em 2021, uma antiga pedreira abandonada que constitui uma ferida na paisagem do Parque Natural há largos anos, possibilitando ainda dotar as pedreiras deste Parque Natural de um local licenciado para a receção de resíduos inertes.

Em paralelo, e com o objetivo de apoiar o tecido económico da região do anticlinal de Estremoz-Borba-Vila Viçosa, serão dinamizadas as comissões de gestão da Zona dos Mármore com a missão de operacionalizar as iniciativas versadas nos cadernos de encargos para os vários núcleos extrativos. Sobre esta situação, será candidatado um projeto para obtenção de apoios públicos do novo Quadro Comunitário Portugal 2030 para fazer face ao investimento inicial de planeamento do território assente na exploração mais eficiente do recurso.

### GERAR CONTEÚDOS DE APROXIMAÇÃO DO SETOR DOS RM À SOCIEDADE E DECISORES

Manter uma intervenção ativa nos processos de comunicação, com informação educativa e interventiva ao nível do poder político (exemplo, nos processos de alteração legislativa), e ao nível da sociedade procurando melhorar a atratividade e aceitação social do setor no acesso ao território.

Ainda neste campo, será também organizado o I Encontro Nacional do Setor da Pedra Natural com o objetivo de se discutir e refletir sobre os desafios que se impõem atualmente à indústria da pedra natural e onde serão convidados os diferentes intervenientes que atuam em proximidade com este setor de atividade. Deste encontro, pretende-se trabalhar num caderno reivindicativo a apresentar ao novo governo que tomará posse nos primeiros meses do ano 2022.

Será ainda lançado o novo website da ASSIMAGRA num formato mais contemporâneo e apelativo à sua consulta.

### **INOVAR POTENCIANDO O ALINHAMENTO ENTRE PRODUTOS E MERCADO**

Em 2022, manteremos a dinamização desta Marca de excelência da pedra natural e da plataforma StonebyPORTUGAL, utilizando a imagem da mesma nas participações coletivas do setor em mercados internacionais e, sempre que possível, nos momentos mais marcantes do setor. Uma das ações de promoção desta marca terá lugar na ação Promocional da Fileira de Materiais de Construção do Pavilhão de Portugal na ExpoDUBAI que decorre até Março.

### **DELINEAR O CAMINHO PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR E CARACTERIZAR A SUA PEGADA ECOLÓGICA**

Sobre estas temáticas de particular importância para o nosso setor, o ano de 2021 será marcado pela apresentação de uma candidatura liderada pela ASSIMAGRA para a criação de um Roteiro de Descarbonização para o nosso setor, bem como pela submissão de um projeto na Agenda Mobilizadora para a caracterização da Pegada Ecológica do Setor.

### **CAPACITAR O SETOR DE INFORMAÇÃO TÉCNICA**

Pretende-se lançar em 2022, em conjunto com o LNEG, a monografia dos granitos, xistos e ardósias, a publicação técnica mais completa sobre a qualidade e a garantia da origem da oferta portuguesa, disponibilizando também certificados de origem para as pedras exploradas nos núcleos extrativos estudados.

Neste campo, pretende-se concluir o processo de desclassificação de resíduos do setor transformador de rocha ornamental junto da Agência Portuguesa do Ambiente.

### **PROMOVER A CAPTAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS ESPECIALIZADOS PARA O SETOR**

Em 2022 continuarão a ser promovidas campanhas de captação e mobilização dirigidas aos jovens estudantes e recém-licenciados através de OPENDays do setor e concluído o Concurso Nacional de Empreendedorismo lançado em 2021 que terá como finalidade fomentar a geração de ideias inovadoras tendo em vista o desenvolvimento de novos produtos/serviços relacionados com o setor da pedra. Com este contexto, haverá um momento de apresentação das ideias vencedoras ao setor durante a feira STONE na Batalha.

Será também dado continuidade às ações de formação para qualificação de ativos das empresas, no âmbito do protocolo entre o CENFIM, o STONECITI e a ASSIMAGRA.

## 08. ATIVIDADE FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

### ATIVIDADE FINANCEIRA

Os proveitos totais da Associação cifraram-se em €2.006.698, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 21% do valor realizado no ano anterior.

Por outro lado, os custos operacionais atingiram o montante de €1.916.293, tendo aumentado 17% em relação a 2020.

O resultado operacional foi de €89.993, valor que quadruplicou face ao resultado obtido no ano transato.

O lucro líquido registado atingiu €80.668, significativamente acima do ano anterior.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da ASSIMAGRA propõe que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício, de €80.668 (Oitenta mil, seiscentos e sessenta e oito euros), seja transferido para Resultados Transitados.



## 09.ORÇAMENTO PARA 2022

### ORÇAMENTO PARA 2022 - CUSTOS

	2021		2022
	Orçamento (€)	Real (€)	Orçamento (€)
<i>Total FSE</i>	1 600 000	1 457 782	2 000 000
<i>Custos Pessoal</i>	350 000	298 863	330 000
<i>Custos Financeiros</i>	15 000	5 150	10 000
<i>Impostos e Taxas</i>	5 000	4 587	5 000
<i>Custos Operacionais</i>	30 000	28 373	30 000
<i>Custos Extraordinários</i>	0	98 951	0
<i>Amortizações</i>	30 000	32 324	30 000
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>2 030 000</b>	<b>1 926 030</b>	<b>2 405 000</b>

**ORÇAMENTO PARA 2022 - PROVEITOS**

	2021		2022
	Orçamento (€)	Real (€)	Orçamento (€)
<i>Outros rendimentos (quotizações e outros)</i>	170 000	251 395	223 000
<i>Projetos Co-Financiados</i>	700 000	726 463	880 000
<i>Prestação de Serviços</i>	1 150 000	978 866	1 300 000
<i>Rendimentos Suplementares</i>	6 000	409	1 000
<i>Proveitos e Ganhos Financeiros</i>	2 000	412	1 000
<i>Proveitos e Ganhos Extraordinários</i>	2 000	49 153	0
<b>TOTAL PROVEITOS</b>	<b>2 030 000</b>	<b>2 006 698</b>	<b>2 405 000</b>